



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
**RECORTE DE JORNAIS**

Veículo: JORNAL DO DIA  
Identificação: GERAL 12  
Data: 28/09/2012

## Encontro estadual sobre reciclagem de lixo será realizado hoje

Acontece hoje, no auditório da Sociedade Seme-ar, o "II Encontro Estadual de Catadores de Material Reciclável de Sergipe". O evento, que vai das 9h às 17h, é promovido pela Central de Cooperativas de Sergipe - Central Recycle - e pela Care.

O público-alvo são os catadores de material reciclável de Sergipe que, durante este segundo encontro, poderão debater assuntos de importância primordial sobre ações voltadas para a melhoria da coleta seletiva. Na ocasião, um catador sergipano falará sobre suas experiências e necessidades referentes ao trabalho.

Palestras sobre a temática fazem parte da programação do Encontro. Dentre vários profissionais convidados, serão palestrantes o promotor de Justiça Sandro Luís da Costa, do Ministério Público sergipano. Ele falará sobre a Lei nº 12.305: "o que contempla o catador e suas organizações".

"Estratégias de combate ao trabalho infantil na coleta de lixo" foi o tema escolhido pela procuradora de Justiça do Ministério Público do Trabalho do Paraná,

Margarete Matos de Carvalho. A procuradora dividirá com os sergipanos, experiências válidas para combater a coleta de lixo por crianças.

Representantes da Emurb, Indústria de Papel CCP, Indústria de reciclagem de garrafas pet PROMPET, Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Sergipe - SESCOOP, Torre, FUNASA e do Movimento Nacional dos Catadores de Material Reciclável do Estado de São Paulo, na pessoa de Roberto Rocha, também preferirão palestras e apresentarão projetos.

O evento contará com o apoio do Ministério Público de Sergipe, através do Programa de Defesa Comunitária e da Divisão de Serviço Social, capitaneados por José Soares de Aragão Brito e Mercedes Cabirtas Dortas, respectivamente.

Em Aracaju, a coleta seletiva e a reciclagem de lixo têm um papel muito importante na preservação do meio ambiente. Por meio delas recuperam-se matérias-primas que, de outro modo, seriam tiradas da natureza. Desde 2001, a capital sergipana participa dessa nova realidade, e a cada dia que passa a coleta seletiva é ampliada na cidade.